



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DEPARTAMENTO DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

**Pesquisa Qualitativa – Imagem do eSocial para empresas
(07/2017)**

RELATÓRIO FINAL

EMPRESA RESPONSÁVEL:



BRASILIA – DF
Julho/2017

Sumário

1	Apresentação	3
2	Escopo da Pesquisa.....	5
3	Métodos e Técnicas de Pesquisa	6
4	Detalhamento do Roteiro de Pesquisa	7
5	Detalhamento do Plano de Recrutamento.....	8
6	Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo.....	9
7	Análise dos Resultados da Pesquisa	10
8	Conclusões/ Considerações finais.....	19
9	Recomendações.....	20
	Anexo I – Roteiro Geral.....	21
	Anexo II – Cronograma e Perfil – DG’s	24

1 Apresentação

1.1 Base Legal

De acordo com a legislação brasileira em vigor (Lei nº 10.683/2003, art. 2ºB, III), a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) tem entre suas missões institucionais a atribuição de organizar e desenvolver um sistema de informação e pesquisa de opinião pública, cujos principais objetivos devem ser monitorar as demandas da sociedade por políticas e serviços públicos bem como a avaliação que a sociedade faz dessa oferta de políticas e serviços públicos.

Nesse sentido, o Decreto nº 6.555/2008 sugere alguns objetivos para esse sistema de informação e pesquisa de opinião pública. Com base nos incisos I, II e IV do artigo 1º e nos incisos VIII e XI do artigo 2º do referido decreto, podem ser indicados como objetivos do sistema de informação e pesquisa de opinião pública a realização de atividades destinadas a:

- I. Avaliar o conhecimento da sociedade sobre políticas e programas federais;
- II. Avaliar o conhecimento do cidadão sobre direitos e serviços colocados à sua disposição;
- III. Identificar assuntos de interesse público que orientem o conteúdo das informações a serem disseminadas;
- IV. Avaliar a adequação de mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público;
- V. Avaliar a eficiência e racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

No campo da avaliação de programas e ações governamentais, a pesquisa de opinião pública é uma forma amplamente aceita de conhecer como os cidadãos percebem os efeitos das políticas públicas em suas vidas. Além disso, oferece aos tomadores de decisão subsídios importantes para sua atuação e permite fazer com que as ações governamentais sejam responsivas às prioridades e expectativas da população.

Por isso, a SECOM realiza uma série de levantamentos e análises que objetivam compreender a percepção da população sobre as ações governamentais e, por conseguinte, contribuir para a tomada de decisão no âmbito do Governo Federal e, principalmente, para o planejamento das ações de formulação e articulação das iniciativas de comunicação do Poder Executivo Federal.

Essas pesquisas constituem importante instrumento de gestão e maximização de recursos, pois, ao aplicarem métodos e técnicas cientificamente válidas, permitem a construção de parâmetros para campanhas de comunicação institucional e de utilidade pública com foco e meios mais precisos, proporcionando assim a realização de resultados mais tangíveis e maior efetividade em relação aos objetivos propostos na política pública de comunicação.

Além disso, as pesquisas realizadas pela SECOM oferecem um canal adicional de manifestação cidadã, pois oferecem à população a oportunidade de se expressar sobre o desempenho do Poder Executivo e sobre suas demandas mais prementes, o que confere uma aplicação vertical da noção de prestação de contas política (*accountability*), essencial ao funcionamento da democracia.

A Legislação pertinente e informações adicionais podem ser consultadas na página da SECOM na Internet: www.secom.gov.br

1.2 Contrato da Pesquisa

Contrato nº 001/2013.

1.3 Ordem de Serviço da Pesquisa

Ordem de serviço nº 024/2017.

2 Escopo da Pesquisa

2.1 Contexto

Considerando que, por força de lei, cabe à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República organizar e desenvolver pesquisas de opinião pública, este Departamento pretende realizar levantamentos da percepção popular em relação a ações, serviços, projetos, programas, políticas e demais iniciativas governamentais de interesse da sociedade brasileira, bem como das ações de comunicação relacionada às atividades do Governo Federal.

O Decreto nº 8373/2014 instituiu o **Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial)**. O sistema é uma ação integrada entre órgãos governamentais: Receita Federal, Ministério do Trabalho, Instituto Nacional do Seguro Social, Caixa Econômica Federal, Ministério da Fazenda que tem como objetivo unificar a prestação de informações referentes às obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias pelas empresas.

A plataforma inicialmente funcionou especificamente para o cadastramento de empregados domésticos por meio do eSocial Doméstico, agora servirá para empresas de modo geral e o uso da ferramenta tornar-se-á obrigatório para empresas de grande porte a partir do início de 2018 e em seus meses para todas empresas.

A pesquisa tem como intenção colaborar para o processo de elaboração da Campanha de Comunicação do Governo Federal em relação ao **eSocial para empresas por meio de subsídios ligados à imagem do programa**.

A campanha tem como intenção informar sobre a implementação do programa e publicizar para a sociedade civil as vantagens da ferramenta, bem como sensibilizar empresas, entidades de classe e trabalhadores quanto ao uso e assegurar o cumprimento dos prazos..

2.2 Indicador de referência

Não há.

2.3 Objetivo Geral

O objetivo central é levantar as percepções sobre a imagem do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações, Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas: eSocial para empresas perante profissionais de contabilidade e recursos humanos.

2.4 Objetivos Específicos

- a. Verificar a receptividade, assimilação e identificação dos participantes quanto ao eSocial para empresas;
- b. Identificar nível de entendimento e compreensão dos participantes em relação as vantagens e desvantagens do Sistema eSocial.

3.4 Público Alvo

- a. Profissionais das seguintes áreas: contabilidade e recursos humanos.
- b. Localidade: São Paulo.

3 Métodos e Técnicas de Pesquisa

3.1 Técnicas de Pesquisa

Qualitativa com grupo de discussão.

Os grupos de discussão, mediados por um especialista, buscam estimular a livre manifestação associativa e a troca de opiniões de indivíduos que apresentam características relativamente homogêneas. O objetivo central do grupo focal é identificar percepções, sentimentos, atitudes e ideias dos participantes a respeito de um determinado assunto.

3.2 Plano Amostral

A nossa proposta de desenho metodológico é a seguinte:

Realização de 2 grupos focais na cidade de São Paulo com, no mínimo, 8 participantes de perfis similares e orientados por um moderador, seguindo um roteiro não diretivo previamente discutido e aprovado pelo cliente.

Cidade	Sexo	Profissão/Trabalho	Quantidade
São Paulo	Divisão Equitativa de sexo	Contabilidade	1
São Paulo	Divisão Equitativa de sexo	Recursos Humanos/Departamento de Pessoal	1

3.3 Local de realização dos grupos

Cidades	Endereço - Sala de Espelho
São Paulo	Av. Brigadeiro Faria Lima, 2355, Cj. 1907, Jardim Paulistano

4 Detalhamento do Roteiro de Pesquisa

O roteiro de pesquisa foi elaborado pela equipe técnica do Instituto Análise em diálogo com os representantes da SECOM para troca de conhecimento e experiências. Buscou-se desenvolver um roteiro que pudesse responder às questões levantadas durante a descrição do problema.

O roteiro foi preparado a partir de uma lista de questões a serem respondidas, as quais foram organizadas em grupos de tópicos e ordenadas em uma sequência lógica, conforme apresentado a seguir:

- Introdução: apresentação do(a) moderador(a) e dos participantes e explicação da dinâmica;
- Levantar a relação entre as empresas e o Estado quanto ao envio de informações fiscais, tributários e previdenciárias;
- Explorar o que sabem sobre o eSocial;
- Avaliar o eSocial Doméstico entre quem conhece o sistema;
- Levantar as opiniões sobre o eSocial para empresas e as expectativas quanto ao sua implementação;
- Avaliar o portal do eSocial.

As primeiras versões do roteiro foram apresentadas pela equipe da SECOM, depois de discutidas internamente com os setores interessados. O teste para a aprovação do roteiro se deu no primeiro grupo de discussão e esse teste avaliou:

- Compreensão técnica;
- Tempo necessário para aplicação;
- Adequação das perguntas/provocações.

O roteiro mostrou-se adequado aos objetivos pretendidos pela pesquisa.

5 Detalhamento do Plano de Recrutamento

O recrutamento dos grupos de discussão foi realizado mediante aplicação de um questionário estruturado contendo os filtros da pesquisa. Não foram recrutadas pessoas que tivessem participado de pesquisa qualitativa no último ano, assim como pessoas que trabalhem em atividades relacionadas com pesquisa e dinâmicas de grupo, tais como marketing, sociologia, psicologia, trabalho em agências de publicidade e propaganda, que atuem na área de comunicação e que sejam consideradas formadoras de opinião, dentre outras.

Além disso, por se tratar de uma pesquisa para o Governo Federal, também não foram recrutados funcionários/servidores públicos e ocupantes de cargos administrativos e/ou de confiança de nenhuma esfera de governo.

O recrutamento foi realizado utilizando duas técnicas: 1) Telefônica utilizando listagem e 2) Pessoal em pontos de fluxo na cidade de São Paulo, com equipes de profissionais experientes e qualificados. O Instituto Análise realiza regularmente pesquisas qualitativas nessas praças, utilizando-se de equipes de recrutadores e supervisores locais acompanhados por um supervisor do Instituto Análise para garantir que a metodologia da pesquisa seja aplicada uniformemente em todas as praças.

Foram recrutados 10 participantes a fim de garantir a presença de no mínimo 8 pesquisados por grupo de discussão.

O local de realização foi uma sala de grupo equipada para este fim, com a sala de espelho e serviço de transmissão via streaming, que permite o acompanhamento do trabalho pelo cliente.

Todas as reuniões foram gravadas em DVD, sendo que o recrutamento dos participantes esteve sob a responsabilidade do Instituto Análise.

5.1 Definição dos Participantes da Pesquisa

O universo de estudo e composição dos grupos de discussão foram descritos no *Briefing* e confirmados no projeto de pesquisa apresentado ao Departamento de Pesquisa de Opinião Pública da SECOM/PR, que requeria um mínimo de 2 grupos de discussão.

Cidade	Sexo	Profissão/Trabalho	Quantidade
São Paulo	Divisão Equitativa de sexo	Contabilidade	1
São Paulo	Divisão Equitativa de sexo	Recursos Humanos/Departamento de Pessoal	1

6 Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo

Os trabalhos de campo iniciaram após a aprovação do roteiro e perfil dos entrevistados.

6.1 Estrutura de Campo e Equipe Técnica

Profissional	Função	Perfil	Quantidade
Recrutador	Recrutar os participantes.	Profissionais com conhecimento, experiência, sensibilidade e critério.	10
Coordenador de campo	Realizar treinamento e supervisionar todo o trabalho de campo.		3
Verificador	Avaliar meta de produção e checagem do perfil dos participantes. Fazer o CRQ – Controle de Qualidade no Recrutamento junto a ABEP.		3

6.2 Conclusões dos Trabalhos de Campo

A logística do projeto levou em consideração equipes de recrutadores e supervisores locais acompanhados por um supervisor do Instituto Análise para garantir que a metodologia da pesquisa fosse aplicada uniformemente em todas as cidades.

O recrutamento e a seleção dos entrevistados foi um processo cuidadoso e rigoroso.

Para garantir a qualidade do recrutamento, antes da realização dos grupos foram adotados os seguintes procedimentos:

- Consulta do participante no CRQ – Controle de Qualidade no Recrutamento;
- Conferência do documento de identidade original com foto (RG, Carteira Nacional de Habilitação) do participante;
- Logo após a realização dos grupos, as informações do CRQ foram completadas, assim como o *status* de participação do candidato.

No dia da realização dos grupos, os participantes passaram por uma nova checagem dos filtros para confirmação do perfil.

O processo de recrutamento transcorreu sem prejuízo ao objetivo final da pesquisa.

7 Análise dos Resultados da Pesquisa

7.1 A relação Empresa-Estado

Para os participantes, profissionais que trabalham no Departamento de Pessoal ou em empresas de Contabilidade; o envio de informações fiscais, trabalhistas e previdenciárias aos Órgãos Públicos faz parte de seu cotidiano.

No dia a dia desses profissionais surgem críticas relacionadas às Instituições envolvidas quanto à capacitação profissional dos atendentes, principalmente Caixa Econômica Federal, Ministério do Trabalho e Receita Federal, como também, críticas associadas ao processo de envio das informações e ao nível de exigências.

“Muitas obrigações na parte trabalhista, fiscal, tributária e contábil. São tantas exigências que parece que você trabalha para o Governo.” (Contabilidade)

“Tudo que é imposto, para mim, é complicado.” (Departamento Pessoal)

“O Governo dá pouco respaldo às empresas, tanto na parte tributária quanto trabalhista. Você quer tirar dúvidas, mas a maioria dos atendentes não sabe responder.” (Contabilidade)

Os aspectos negativos que necessitam de melhorias, segundo os participantes são:

- **Caixa Econômica Federal**

Críticas à CEF principalmente pelos participantes do grupo DP, por terem maior contato no dia a dia do que os profissionais de Contabilidade.

- ✓ Burocrática e sem agilidade nos processos;
- ✓ Possuem profissionais com pouca capacitação técnica para auxiliar nas dúvidas;
- ✓ Não checam se as informações enviadas pelas empresas estão corretas, sendo necessárias retificações posteriores.

“A Caixa Econômica a gente reclama porque além de ser burocrático, chega lá você não tem informação e não tem o controle. Não sabem nem quem faz o quê. Você fica sem orientação.” (Departamento Pessoal)

“A Caixa é para pagamentos e ela tem que resolver a questão do FGTS com o cidadão, com todos os funcionários que saem. E a Caixa é mais burocracia.” (Departamento Pessoal)

“Na Previdência está falando assim, se eu declarar 100 tenho que pagar 100 com o mesmo campo, o mesmo código. Se eu pagar alguma coisa diferente ele vai dar erro. Na Caixa Econômica passa tudo.” (Departamento Pessoal)

- **Ministério do Trabalho**

Ambos os grupos tecem críticas ao Ministério do Trabalho quanto ao sistema de homologação online – Homolognet. Segundo os participantes o sistema não funciona, o site cai direto ou fica fora do ar.

O contato dos participantes com o Homolognet e com o Ministério do Trabalho é esporádico, pois realizam a maioria das homologações nos Sindicatos.

*“O sistema não funciona, cai direto. Você tem que tentar várias vezes.”
(Departamento Pessoal)*

“Esse Homolognet não funciona e a maioria é Sindicato.” (Departamento Pessoal)

“Sindicato nos ajuda na quitação da homologação. Ele é bem mais simples do que a Homolognet.” (Departamento Pessoal)

“Hoje você faz no sindicato. O sindicato está mais presente que o Ministério do Trabalho hoje.” (Contabilidade)

- **Receita Federal**

A Receita Federal também recebeu críticas, mas, em menor intensidade e, principalmente entre os participantes do grupo de Contabilidade que reclamam da falta de suporte para o Sped Fiscal.

Por outro lado, os participantes do grupo DP tecem mais elogios, associados à performance da Receita Federal: são ágeis, advertem quando há problema na informação passada, cobram das empresas, ou seja, acompanham todos os trâmites do processo.

“Eles criam o programa cheio de falhas, nos obrigam a declarar aquilo, fornecer aquelas informações, mas não dão suporte.” (Contabilidade)

*“A gente não consegue solucionar rapidamente o problema. Se não fossem os fóruns contábeis não sei o que seria da nossa vida.”
(Contabilidade)*

“A Receita Federal pega tudo. Uma competência errada vai te dar advertência por falta de pagamento, porque está duplicado o pagamento.” (Departamento Pessoal)

“A Receita lembra a gente de tudo. Você entra e tem todos os informativos, todas as datas.” (Departamento Pessoal)

“Agilidade. A Receita Federal é rápida.” (Departamento Pessoal)

Centralizar as informações em um único órgão seria um facilitador para o dia a dia desses profissionais.

Para os participantes a centralização das informações em um único órgão seria um facilitador do dia a dia. Segundo eles, substituir a emissão de três guias, por exemplo, em uma só otimizaria a vida profissional.

Pensando nesse possível Órgão Centralizador, a Secretaria da Receita Federal foi a escolhida, por ser percebida como a mais preparada.

Os participantes do grupo de Contabilidade citam o Sped Fiscal como uma ferramenta que facilitou o dia a dia deles, por unificar o envio de informações. Ferramenta valorizada por esse grupo por sua funcionalidade.

O eSocial Doméstico foi citado espontaneamente como exemplo de um instrumento facilitador, que simplifica os envios das informações dos trabalhadores domésticos.

“Eu acredito que é a unificação de todos os órgãos e ficar uma instituição só.” (Departamento Pessoal)

“O mais funcional hoje é a Receita.” (Departamento Pessoal)

“Hoje tem o eSocial Doméstico. O pagamento é feito numa única guia. Isso facilita muito.” (Departamento Pessoal)

“O Sped, que foi instituído há pouco tempo, é uma forma de facilitar nossas obrigações que entregamos... Você manda uma informação uma única vez.” (Contabilidade)

“O Sped é um ponto positivo. Antes a gente tinha que imprimir os livros Diário e Razão. Hoje isso não é mais necessário. É tudo eletrônico.” (Contabilidade)

7.2 eSocial para empresas

O eSocial veio para simplificar a vida dos profissionais que lidam com as informações dos funcionários de empresas.

O programa eSocial tem boa receptividade. Segundo os participantes ele vem para simplificar os processos de envio de informações ao Estado.

O eSocial representa para os participantes a simplificação, a agilidade, como também, o respeito de todos os colegas de trabalho com os profissionais do Departamento de Pessoal, por virar exigência o cumprimento da Legislação. Atualmente, os donos das empresas e mesmo os funcionários não valorizam o cumprimento da Legislação Trabalhista e desse modo, não se preocupam com as documentações de funcionários que devem ser entregues nas datas estipuladas, dificultando o trabalho. A partir da obrigatoriedade do eSocial o contexto mudará, pois informações imputadas, de modo retroativo, no sistema serão penalizadas com multas.

“Mas o eSocial vai ajudar muito na parte do RH, vai simplificar muito, pois vai englobar todos os órgãos.” (Contabilidade)

“Dará segurança. O exame admissional será obrigatório no eSocial.” (Contabilidade)

“A proposta do eSocial é aplicar a legislação que hoje não é cumprida na íntegra, pelo que entendi é fazer com que as empresas trabalhem de acordo com a legislação vigente.” (Departamento Pessoal)

“Hoje a gente usa muito papel. Os previdenciários devem ser guardados por 25 anos, dos funcionários por 5 anos. Isso vai melhorar bastante toda a questão tributária.” (Contabilidade)

“Esses órgãos não se conversavam antigamente... A intenção deles é unificar tudo em um único ambiente onde diversos órgãos têm acesso.” (Contabilidade)

“Ter um único imposto, uma única data. Acho que vai facilitar.” (Departamento Pessoal)

“Às vezes me sinto desmotivada com os próprios clientes. Eu preciso desse documento e eles falam: você está burocratizando.” (Departamento Pessoal)

“Traz a CLT em tempo real.” (Departamento Pessoal)

O eSocial terminará com o “jeitinho brasileiro”.

Outro aspecto mencionado é a educação que o eSocial originará aos gestores/empresários (DP) e clientes (Contabilidade), pois não terão mais brechas e nem o “jeitinho brasileiro” para lidar com o envio das informações dos funcionários ao Estado.

Segundo os participantes aumentará a cumplicidade entre quem fornece as informações (entrega dos documentos) e entre os profissionais que enviam essas informações.

Algo muito valorizado pelos participantes, principalmente do grupo DP, é que haverá uma capacitação dos profissionais que irão lidar com o eSocial, deixando de ser só operacionais e tornando-se analistas dos dados. Oportunidade de um Upgrade na imagem profissional.

“Vai forçar as empresas a andarem na linha, cumprirem suas obrigações trabalhistas e tributárias. Não vai ter como dar o jeitinho brasileiro.” (Contabilidade)

“Sou contador há tempos, trabalho em contabilidade há 15 anos, 13 na fiscal, 2 no RH, mas quero ampliar meu conhecimento para dar consultoria aos clientes.” (Contabilidade)

“Eu acredito que o eSocial vai fazer com que as empresas trabalhem mais corretamente, como também vai fazer com que os profissionais da

*área, saiam da zona de conforto, que a gente tem hoje de aceitar.”
(Departamento Pessoal)*

“Antigamente o departamento fiscal também tinha essa visão. Quando entrou o Sped acho que profissionalizou a carreira, ficou mais valorizada a profissão, você não vai ser só aquele funcionário operacional, que faz, faz, faz. Você vai ter que ser um cara analítico mesmo.”(Departamento Pessoal)

“A única dificuldade que vejo até hoje é o contato com o cliente para atender essas obrigações. Nós precisamos de informações que vêm do cliente.” (Contabilidade)

“Todo mundo buscar se informar sobre isso, se aperfeiçoar, fazer cursos, se capacitar.” (Contabilidade)

O nome eSocial foi bem avaliado.

O nome eSocial para o programa é bem avaliado por todos.

Associam o Social com a relação entre a sociedade, as empresas e o Governo e, o “e” com a globalização na internet, que é a tendência.

Para os participantes é um nome que representa o sistema e é considerado popular.

*“É um nome bem popular, pois associa eletrônico com social.”
(Contabilidade)*

“Adequado, pois está dentro do social mesmo. É para a sociedade, facilitar para todos.” (Contabilidade)

“Tem tudo a ver. Porque no mesmo tempo que a gente trabalha com empresas, a gente tem relações humanas o dia inteiro, não deixa de ser um social com o todo, tanto com o governo, quanto empresas e pessoas.” (Departamento Pessoal)

eSocial Doméstico, já testado, foi aprovado e valorizado.

O eSocial Doméstico foi valorizado pelos participantes, por obrigar o empregador a pagar os direitos do empregado doméstico. Segundo eles, o eSocial Doméstico valorizou a profissão do doméstico como também garantiu os direitos desses trabalhadores.

Atualmente, o sistema é considerado fácil, prático, e pelas informações estarem interligadas não permite fraudes.

No passado, relatam que durante a implantação, existiram problemas: falhas, sistema inoperante, fora do ar constantemente, mas como a implementação de qualquer sistema no início foi difícil, mas depois correções foram realizadas e os profissionais se adaptaram ao sistema.

Alguns citam o eSocial Doméstico como mini teste do eSocial para empresas, que será algo mais amplo por atingir todos os funcionários de uma empresa.

“Isso é um facilitador. Antes do eSocial das domésticas ninguém pagava nada. Era um acordo entre o patrão e o empregado.” (Contabilidade)

“No eSocial ele simplificou muito o modo de recolhimento para esse doméstico. Às vezes, até um reconhecimento para o próprio trabalhador.” (Departamento Pessoal)

“Corrigiram algumas falhas que houve nesse meio tempo e está atendendo. Até o momento está atendendo.” (Departamento Pessoal)

“Acho que ele veio como um mini teste.” (Departamento Pessoal)

“Como todos os outros, ele vem melhorando. Cada vez mais eles acrescentam algo para melhorar ainda mais.” (Contabilidade)

“Acredito que o Doméstico veio para a gente ver que não vai conseguir tirar o dobro de umas férias. Que você vai ser obrigado a pagar o dobro das férias para o seu trabalhador doméstico.” (Departamento Pessoal)

A expectativa quanto ao uso do eSocial para empresas é grande e positiva.

Quanto ao eSocial para empresas, alguns participantes, de ambos os grupos, já estão se preparando com cursos e palestras visando conhecer o sistema e sua operacionalidade.

Não há resistência entre os participantes quanto ao uso do eSocial para empresas. O que existe, nesse momento, é uma preocupação com as dificuldades que aparecerão durante a implementação e com os possíveis erros que podem surgir.

Contudo, acreditam que os problemas serão corrigidos e, com o tempo, o eSocial para empresas será um sistema prático, como já é o Sped Fiscal e o eSocial Doméstico.

São grandes as expectativas desses participantes.

“Como foi com o Sped e os outros, a ideia é facilitar o cruzamento de informações. Mas, a implantação de um novo sistema no início é difícil e complicado. Às vezes, não dá certo, ele passa por muitas atualizações.” (Contabilidade)

“O Sped fiscal também foi uma loucura. E hoje vejo amigos contadores falam que é a melhor ferramenta que criaram.” (Departamento Pessoal)

“Para nós vai ser mágico porque você vai fazer uma única coisa em um único programa. Isso encanta todos nós.” (Departamento Pessoal)

“Vem para unificar. Acredito que será difícil no começo, assim como foi com o Sped, que ninguém se queixa hoje.” (Contabilidade)

O cronograma de obrigatoriedade do uso do eSocial para empresas parece pequeno para os participantes.

Ao falar do cronograma do uso obrigatório do eSocial para empresas, os participantes acham que o tempo disponível para a implementação é pequeno, principalmente para as empresas com maior quantidade de funcionários que possuem 6 meses para adequação ao uso (início da obrigatoriedade em janeiro/18).

A sugestão é que o tempo de adequação seja maior (cerca de um ano entre a implementação e o uso obrigatório com aplicação de multas) ou que comecem com as empresas que possuem um número menor de funcionários, e não o contrário.

Todas as empresas	Versão teste disponível para todos
Empresas com faturamento acima de R\$ 78 milhões	Uso obrigatório a partir de janeiro de 2018 .
Demais empresas	Uso obrigatório a partir de julho de 2018 .

“O lançamento para as empresas acima de 78 milhões ainda é um prazo curto.” (Contabilidade)

“Está invertida essa data... Menos funcionários é mais fácil.” (Departamento Pessoal)

“6 meses para teste e começar a implantar daqui mais 6 meses e gradativamente.” (Departamento Pessoal)

“A gente fica com 6 meses para desenvolver o sistema, fazer os testes necessários. Mas 6 meses é pouco para uma empresa com muitos funcionários, embora eles venham se preparando desde 2014.” (Contabilidade)

Durante a implementação do eSocial para empresas os profissionais acreditam que se ajudarão nas dúvidas em grupos de discussão.

Segundo os participantes, usar o sistema do eSocial para empresas, no início, trará dificuldades, o que é algo esperado em uma nova implementação. Contudo, estão otimistas com a funcionalidade e a praticidade que o sistema trará, o que ameniza as dificuldades previstas.

Nesse processo de adaptação ao sistema eSocial para empresas os participantes acreditam que os profissionais envolvidos irão se ajudar, tirando suas dúvidas por grupos de conversas ou fóruns, como já fizeram em situações anteriores.

Não acham que o Estado vá auxiliar esses profissionais no início do uso do sistema, porque não darão conta pela grande demanda que haverá.

“Acho que vai ser igual a todos os outros que jogou aí e se vira.” (Departamento Pessoal)

“Hoje as pessoas estão mais confiantes. Eles mostram também mais flexibilidade no sistema.” (Departamento Pessoal)

“De começo vai ser muita gente querendo suporte que eles não vão ser capazes.” (Departamento Pessoal)

“Essa ajuda vai acontecer entre a gente.” (Contabilidade)

“Acho que a gente vai mais se ajudar, um conhecendo o outro do que...” (Departamento Pessoal)

Alguns elementos são imprescindíveis no sistema para que dê certo.

Na percepção dos participantes, para que o trabalho desses profissionais ocorra sem problemas durante a implementação dos dados dos funcionários no Sistema eSocial para empresas, não poderá faltar:

- O sistema deve fluir rapidamente pela internet, não travar, como por exemplo, o envio das declarações do Imposto de Renda que não dá problema.
- Ter estrutura para não ficar fora do ar.
- Ter clareza nas informações solicitadas. Não deixar nada dúbio.
- Ter trava no sistema quando erros acontecerem, ou seja, não passar para a próxima etapa até acertar o erro.
- Possibilidade de salvar o trabalho e ao voltar ao sistema, continuar de onde parou (não perder o trabalho anterior).

“Uma base que agente a demanda. Que não fique fora do ar, que atenda.” (Contabilidade)

“Essas travas. Você está digitando, não coloquei o RG, uso obrigatório, senão não passa para a tela seguinte.” (Departamento Pessoal)

“Imagina você entrar num sistema para fazer uma série, ele ser lento e você perder mais tempo com o sistema?” (Departamento Pessoal)

“Um save applications também seria legal. Salvar a aplicação de onde você parou. Quando você abre, vai onde você estava.” (Departamento Pessoal)

“Clareza nas informações. Se colocarem que você tem de preencher um campo, eles têm de colocar claramente o que querem.” (Contabilidade)

O portal do eSocial é aprovado pelos participantes.

Os participantes aprovam o portal do eSocial, percebido como “clean” e com linguagem adequada para seu público-alvo.

Elementos que não podem faltar no portal, principalmente durante a implementação do eSocial para empresas:

- Informações ilustrativas e didáticas;
- Oportunidade de realizar simulações para tirar dúvidas do sistema;
- Links que levem a tutoriais, mostrando o passo a passo do uso do sistema;
- Ter outros canais de comunicação como *chat online*.

*“Às vezes você entra na parte de perguntas e respostas do portal, mas, não tem quase nada. Você consegue o suporte nos fóruns.”
(Contabilidade)*

“Está mais limpo. Às vezes você entre no site e vem um monte de informação inicial, isso te deixa um pouco perdido. Agora não, tem o acesse aqui, você vai diretamente aos links.” (Contabilidade)

*“Na prática, travou aqui, qual é o caminho? São exemplos reais.”
(Departamento Pessoal)*

*“Vídeo é uma opção. PDF pode ser muito cansativo para ler.”
(Contabilidade)*

“Deveria ter um chat online. Um fale conosco online para tirar dúvidas na hora que você pergunta. Seria muito mais prático.” (Contabilidade)

“Um tutorial demonstrativo, com exemplos práticos e se der erro ter a tabela de código de erro, otimizado.” (Departamento Pessoal)

8 Conclusões/ Considerações finais

- O eSocial para empresas vem ao encontro das necessidades de praticidade e otimização de tempo dos participantes que trabalham no Departamento de Pessoal ou na Contabilidade.
- O eSocial também gera a sensação de valorização entre os profissionais do Departamento de Pessoal, pois os gestores e outros funcionários da empresa terão que seguir a solicitação do DP quanto à documentação e informações, com base na legislação.
- O receio encontra-se na prática, quando forem usar o eSocial para empresas. Manifestam receio de errar na alimentação das informações no sistema, gerando, por exemplo, multas para a empresa.
- Sabem que existe um cronograma de implementação e uso do programa e acreditam que não deverá ser adiado.
- Os participantes estão abertos para o eSocial, sem sinais de rejeição e com grande expectativa para sua implementação.
- As referências que possuem são de outros sistemas que deram certo, após alguns aperfeiçoamentos, como o Sped Fiscal e o eSocial Doméstico.
- O nome eSocial é bem avaliado pelos participantes, associando o “social” com relação à sociedade e o “e” com eletrônico (Internet).

9 Recomendações

Com a constatação de que o eSocial para empresas apresenta boa receptividade entre os participantes deste estudo, sugerimos que as possíveis ações de comunicação do Governo Federal contemplem:

- Argumentos sobre a praticidade no dia a dia dos profissionais que utilizarão o programa eSocial para empresas.
- Argumentos sobre a facilidade que os trabalhadores terão ao buscar informações sobre sua vida profissional (agrupadas em um único sistema), como por exemplo, ao se aposentar.
- Clareza quanto ao cronograma de implementação do programa nas empresas e sua obrigatoriedade.
- Canais de comunicação disponíveis para informações e dúvidas acerca do funcionamento e utilização do eSocial para empresas.

Anexo I – Roteiro Geral

PESQUISA– Imagem eSocial para empresas

INTRODUÇÃO (5 MINUTOS)

- Apresentação da moderadora, da técnica, dos objetivos, questões éticas.
- Breve apresentação dos participantes: nome, idade, estado civil/ se tem filhos(as), profissão/ o que faz.

RELAÇÃO EMPRESA E ESTADO (5 MINUTOS)

- Vamos começar a falar sobre a relação entre empresas e estado no que se refere às obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias (relação de empresas com órgãos como: Receita Federal, Ministério do Trabalho, Instituto Nacional do Seguro Social)? Como é?
- Mais especificamente, quero que falem sobre o processo de prestação de informações por parte das empresas para o Estado no que se refere às questões fiscais, trabalhistas e previdenciárias. Como funciona e o que acham sobre esses processos?
- Qual diagnóstico de vocês sobre o envio de informações fiscais, trabalhistas e previdenciárias de empresas para o Estado? Podem apontar aspectos positivos e negativos da forma como são feitas essas atividades.
- O que vocês acham que poderia ser feito e melhorado para facilitar o dia a dia de empresas quanto a essas relações com o Estado.

ESOCIAL (30 MINUTOS)

- Já ouviram falar sobre o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações, Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas, chamado de eSocial? Gostaria de saber o que passa na cabeça de vocês quando pensam neste Programa. Quais pensamentos e ideias vêm à mente?
- Considerando o que surgiu a mente de vocês, vamos refletir um pouco sobre essas impressões e sensações que o eSocial sugere.
- O que sabem sobre o assunto? O que acham do sistema?
- Pensando no que foi dito, o que o eSocial representa para vocês?
- O que vocês acham do nome eSocial? Pra vocês é um bom nome? Representa bem o que é o sistema?

ESOCIAL-DOMÉSTICO (10 MINUTOS)

- Vocês conhecem a versão eSocial Doméstico? O que sabem sobre o sistema?
- Como vocês avaliam eSocial Doméstico? (-verificar recall sobre a implementação e uso do programa - verificar se lembram problemas na implementação com relação ao sistema e se tem resistência quanto à questão dos prazos de implementação obrigatórios a serem cumpridos em relação ao eSocial, se o descumprimento dos prazos gera descrédito).
- Na opinião de vocês, quais são os objetivos do eSocial Doméstico?

ESOCIALEMPRESA (30 MINUTOS)

Apresentar brevemente o Programa eSocial para empresas

- Quais oportunidades o eSocial para empresas gera?
- Quais riscos e dificuldades existem com a implementação do programa?
- Quais vantagens e desvantagens do sistema? (verificar se percebem a simplificação no processo de prestação de informações e a maior garantia de direitos trabalhistas e previdenciários é percebida)
- Dia 26/06 foi lançada uma versão teste do eSocial para empresas a versão está disponível para todos. Vocês sabiam disso? Vocês souberam/usaram? Por quê não usaram?
- Para os que usaram, como foi a experiência?
 - identificar falhas e necessidades de melhorias
 - identificar se acreditam que ainda é uma versão teste ou se parece finalizado e pronto.
 - Perguntar se tentou enviar dados e como foi e se não tentou por quê?
 - identificaram ganho de produtividade/redução da burocracia?

PRAZOS (10 MINUTOS)

- A partir de janeiro de 2018 o eSocial para empresas será obrigatório conforme este cronograma (mostrar). O que vocês acham destes prazos. (captar reações: existe resistência ou descrédito estabelecido em relação ao cumprimento dos prazos?)

Todas as empresas	Versão teste disponível para todos
Empresas com faturamento acima de R\$ 78 milhões	Uso obrigatório a partir de janeiro de 2018.
Demais empresas	Uso obrigatório a partir de julho de 2018.

- O prazo de seis meses para teste é adequado para antever problemas?
- Acreditam que é adequado e possível implementar o sistema de modo obrigatório nesses prazos? (identificar como se sentem em relação aos prazos e se existe resistência/certo descrédito em relação ao cumprimento deles e possíveis atrasos)

SISTEMA (30 MINUTOS)

- Qual o grau de interesse de vocês de vocês quanto ao uso do eSocial?
- Vocês acreditam que o uso será fácil e prático? Quais são as expectativas de vocês?
- Acreditam que o Estado disponibilizará tempo suficiente e informações necessárias para operar o sistema?
- Vocês possuem algum tipo de preocupação ou resistência em relação ao eSocial.
- Na opinião de vocês, o que não pode faltar no portal do eSocial e no sistema em si?

MOSTRAR PORTAL E SISTEMA

- O que vocês acham da aparência e linguagem do portal?
- Acreditam que no Portal é possível encontrar informações e resolver dificuldades a partir de tutoriais de uso e do link “perguntas frequentes”?
- Pelo que viram, como avaliam o eSocial?

ENCERRAMENTO (5 MINUTOS)

Agradece a participação e encerra.

Anexo II – Cronograma e Perfil – DG's

CIDADE	Avaliação eSocial para empresas	Data
São Paulo	Contabilidade	03/jul
	Recursos Humanos/Departamento de Pessoal	03/jul